

Levantamento revela maioria presidencialista

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney recebeu ontem do Líder do Governo, Deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), e do Deputado Prisco Viana (PMDB-BA) um levantamento feito entre os membros da Comissão de Sistematização que reforça a posição do Governo: pelo menos 50 dos 93 parlamentares votarão a favor do sistema presidencialista. Informado, o Ministro Chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, fez uma reunião de avaliação com os dois Deputados.

Diante da divisão dos grupos parlamentaristas, o Governo espera ampliar a margem de votos na Comissão. Costa Couto disse que Sarney mantém o diálogo com os políticos,



Foto de Gilberto Alves

Sant'Anna não conversa mais sobre acordo

mas com sua preferência pelo presidencialismo intacta.

— O que eu quero é uma solução que tenha grandeza e que realmente funcione neste País. E mais: que não

se aplique só ao sistema de governo, mas a todos os pontos da Constituinte — disse o Presidente, por volta das 18h, ao Chefe do Gabinete Civil.

Ainda de acordo com Costa Couto, o Presidente ressaltou que a implantação abrupta do parlamentarismo não seria uma solução boa para o País. Para o Ministro, o Presidente não está falando em seu próprio nome, mas levando em conta os interesses nacionais.

Sarney rejeitou o documento assinado por Deputados e Senadores parlamentaristas, no qual são alinhados pontos que consideram fundamentais para a implantação deste sistema de governo. Entre os signatários estão os Líderes do PMDB em exercício na Constituinte, Deputado Euclides Scalco (PR); na Câmara, Deputado Luiz Henrique (SC); e no Senado, Fernando Henrique Cardoso (SP). A reação de Sarney foi transmitida por Costa Couto ao Deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), um dos

principais defensores da tese gradualista.

— O documento não aqueceu o coração do Presidente. E o Ministro Costa Couto o definiu como um copo de chope com água — disse Cid Carvalho.

O Líder do PFL na Câmara, José Lourenço (BA), após audiência com Sarney, disse que o Presidente considerou o documento "sem substância". Segundo o Deputado, o Sarney "está agora mais otimista quanto à aprovação do presidencialismo, que já julga uma tendência irreversível".

— O Presidente havia pedido aos parlamentaristas um documento de intenções que incluísse uma fórmula de parlamentarismo, duração do mandato presidencial e definição do voto direto ou indireto para o seu sucessor, o que acabou não aparecendo no documento — disse Lourenço.

Votos de 15 indecisos concentram a atenção de grupos da Sistematização

BRASÍLIA — "Eu estou em cima do muro", respondeu ontem o Deputado Paulo Pimentel (PFL-PR), um dos membros da Comissão de Sistematização, à pergunta "é parlamentarista ou presidencialista?". Como ele, estão mais 14 membros da Comissão, cujos votos são cobiçados pelos defensores tanto de um como de outro sistema.

As contas variam muito. Cada um tem seu levantamento, mas ninguém apresenta os mesmos números. Tanto parlamentaristas quanto presidencialistas garantem ter a maioria dos 93 votos da Comissão.

No Palácio do Planalto existem duas pesquisas — parecidas, mas com resultados diferentes: uma do assessor do Gabinete Civil Henrique

Hargreaves e outra do Deputado Sarney Filho (PMDB-MA).

Ontem, o Líder do Governo, Carlos Sant'Anna, afirmou que, se a votação fosse naquele momento, o presidencialismo teria 52 dos 93 votos. O Líder em exercício do PMDB na Constituinte, Euclides Scalco, disse que o parlamentarismo terá o mesmo número de votos — 52.

As contas do Palácio do Planalto apontam 31 presidencialistas convictos e registram entre os indecisos sete parlamentares do PFL — Carlos Chiarelli, Arnaldo Prieto, José Jorge, José Lins, Alcení Guerra, Sandra Cavalcanti e Afonso Arinos. Mas o Líder do partido, José Lourenço, garante que só quatro continuarão parlamentaristas.